

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES - SMTR AUDIÊNCIA PÚBLICA - 11 DE AGOSTO DE 2022 - ÁREA DE PLANEJAMENTO (AP) - 1 e 2

Aos 12 dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às 09h33 horas, na Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio - Rua Sacadura Cabral, 133 - Saúde - Rio de Janeiro - RJ, teve início a Audiência Pública para Atualização de Cadastro de Itinerários das Linhas Municipais - Plano Operacional SPPO, para apresentação e discussão da matéria, com a presença dos Srs. Anthony Nadaes Pereira, Pablo Henrique Mendes da Silva, Luiz Eduardo da Silva, Ronald Miguel dos Santos, Ana Lúcia Alcântara de Araújo, Luiz Eduardo Pereira Santos Leal dos Santos e representantes da sociedade civil. O mediador Sr. Ronald Miguel esclareceu a todos como seria conduzida a audiência e, em seguida, discorreu sobre: 1) Revisão Estrutural do Modelo de Gestão; 2) Transição para Assegurar a Prestação do Serviço; 3) Alteração dos Dispositivos que Regulam o Planejamento; 4) Planejamento Operacional da Rede; 5) Prioridade de Retomada de Serviços; e 6) Serviços Restabelecidos; Logo após, o Sr. Anthony esclareceu sobre 7) Resumo das alterações propostas pela SMTR com ênfase na AP 1 e 2 - Linhas administradas pelo Consórcio Intersul: Linhas 229 ? Usina - Castelo - DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES - VOLTA: Supressão de trecho pela Rua Evaristo da Veiga, inclusão de trecho pela Av. Chile; JUSTIFICATIVA: Aproximação do eixos de ida e volta da linha; Otimização da proximidade entre embarque e desembarque no trecho. Linhas 277 e 277 SN ? Rocha Miranda - Candelária; DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES - IDA: Supressão de passagem pela Quinta da Boa Vista (Av. Rotary Internacional), inclusão da passagem pelo Campo de São Cristóvão. JUSTIFICATIVA: Aproximação dos eixos de ida e volta da linha; Otimização da proximidade entre embarque e desembarque no trecho. Linhas 384 ? Pavuna - Passeio; DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES - IDA-VOLTA: Substituição do eixo de chegada ao centro, passando da Avenida Rodrigues Alves para a Avenida Presidente Vargas; JUSTIFICATIVA: A alteração visa a ampliação da ligação com as regiões do centro. Como complementação do atendimento será criado o Serviço Variante da linha, que manterá o atendimento pelo eixo da Av. Rodrigues Alves. Linhas 385 ? Village Pavuna - Passeio; DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES - IDA-VOLTA: Substituição do eixo de chegada ao centro, passando da Avenida Rodrigues Alves para a Avenida Presidente Vargas. JUSTIFICATIVAS: A alteração visa a ampliação da ligação com as regiões do centro. Linhas a serem extintas do cadastro: 218 (Vila Isabel x Candelária) - Consideração: Serviço coberto pela linha 232; 203 (Rio Comprido x Candelária) - Consideração: Serviço coberto pela linha 202. 213 (Muda x Candelária) - Consideração: Serviço coberto pelas linhas 626 e 220. 222 (Vila Isabel x Praça Mauá) - Consideração: Serviço coberto pelas linhas 232 + VLT. 226 (Grajaú x Carioca) - Consideração: Serviço coberto pelas linhas 608, 217 e 232. 441 (Caju x Candelária) - Consideração: Serviço coberto pelas linhas 209 e 473 e 471 (Triagem x Siqueira Campos) - Consideração: Serviço coberto pelas linhas 108 e 472. Após o término da apresentação, foi aberto o momento para questionamentos. O Sr. Gustavo, usuário do sistema SPPO, questionou sobre a consideração de exclusão da linha 218, que não é muito bem atendida pela 232; sobre a 439, apontou que esta consta como linha ativa e não está sendo operada na realidade em sua totalidade, em apenas 2 horários. Destacou que a linha 605 não está atendendo sua demanda de foco, pois o tempo de demora é muito grande e os usuários estão preferindo usar outras linhas à disposição. O Sr. Gustavo também relatou um caso de desrespeito em relação a um despachante, que, após ser avisado que a vista do carro estava incorreta, este último proferiu ofensas ao Sr. Gustavo. Em resposta, o Sr. Ronald pontuou que a fiscalização da SMTR será notificada para apurar essa situação e lamentou o ocorrido ao Sr. Gustavo e disse que os outros pontos abordados serão estudados conforme a operação das linhas e sua respectiva demanda de passageiros. Ato contínuo, o Sr Licínio, representante do Fórum de Mobilidade Urbana e do Conselho Municipal e Estadual de Transporte, questionou sobre o horário das Audiências, que não é inclusivo e sugeriu uma mudança de formato mais acessível. Pontuou sobre a 014, que opera apenas com 2 carros; em nome da Urca, reforçou o pedido de volta das linhas 512 e 513; Ainda pontuou sobre a ampliação de uma terceira integração no Bilhete Único, principalmente na Zona Oeste; Sugeriu um sistema de informação que auxilie os usuários do sistema de transporte, como o tempo de intervalo e outros aspectos e uma atualização do Vá de Ônibus. Em resposta, o Sr. Ronald respondeu que o sistema de monitoramento e outras informações estão disponíveis no site da SMTR e o data.rio, que o Vá de Ônibus não está sob responsabilidade da Prefeitura e que existe hoje uma procura da SMTR de deixar essas informações disponíveis a todos e que esse tópico será melhorado; sobre a 014, esclareceu que esta será apurada; sobre a integração tarifária, disse que um passo muito importante foi dado, que foi a licitação da bilhetagem eletrônica. Com mais dados, a prefeitura terá uma maior capacidade de

articular uma maior integração entre os modais da cidade. Dando seguimento aos questionamentos, o Sr. Horácio Magalhães, da Associação de Moradores de Copacabana, pontuou sobre os horários que as Audiências estão sendo realizadas, que não são acessíveis para a maioria da população; Em seguida, pontuou sobre o retorno da 435, que está aquém do necessário, analisado em contagem de ônibus realizada pela Associação; Sobre a 486, idem. Sobre acessibilidade, foi pontuada a importância dessa possibilidade à cidade e abordada pela Associação. Pontuou sobre a facilidade de acesso aos dados referentes ao sistema SPPO da cidade e sugeriu que fosse criado um aplicativo para os ônibus, já que a prefeitura teve a capacidade de criar um para os táxis e até para delivery, deixando o modal mais urgente e mais usado sem um para auxiliar a população. Em referência a Botafogo, solicitou a volta da 434 e da Troncal 2, importante ligação da Zona Sul com a Lapa. Por fim, sugeriu um e-mail de contato para que as lideranças regionais possam se comunicar diretamente com a SMTR. Em resposta, o Sr. Ronald começou pontuando sobre as informações do site, pontuando que este está em constante desenvolvimento, lembrou, também, que as informações mais urgentes, como o subsídio, já estão em sua forma completa no site da SMTR; Sobre a volta das Linhas, Sr. Ronald pontuou que esse processo é gradual e que esse processo de retorno se dá primeiro aos casos mais urgentes. Sobre a acessibilidade, pontuou que a fiscalização é feita nas garagens e pediu ajuda da população para que, caso presencie um não atendimento à PCD, comunique imediatamente ao 1746 com os dados necessários. Destacou que nem pode ser caso de quebra do elevador, mas também falta de treinamento do motorista e que esses casos serão cada vez menos frequentes com a compra de novos veículos. Em seguida, o Sr. Marcel Ferreira, morador do Lins, pontuou que a 538, à noite, está insuficiente para atender a população; sobre a Troncal 5, pontuou que sumiu de duas/três semanas para cá; sobre a 435, destacou que nos finais de semana só há um carro para atender a Linha, o que é insuficiente. Em resposta, o Sr. Ronald pontuou que essas observações estão sendo registradas e serão apuradas posteriormente pela SMTR. Em prosseguimento, o Sr. Gustavo pontuou sobre a Troncal 2, que já foi solicitada em Audiência anterior, ou da ampliação da 433 até o Leblon, que não está sendo atendido pela 415, apesar de estar no quadro de subsídios. Complementando, destacou que o horário noturno do 433 não atende adequadamente a demanda após o último horário do metrô, contando um caso que pegou está num domingo à noite voltando da Zona Sul com superlotação. Em complemento, o Sr. Licínio explicitou que o Bacurau (433) nunca foi autorizado a ir até o Leblon. Sugeriu, também, que a SMTR faça parte dos grupos de passageiros para terem uma melhor apuração das demandas da população. Complementando uma situação referente ao validador, o Sr. Gustavo explicitou que pegou o carro 27683 - que na vista estava 433 - mas no validador estava 548. Situação que pode dificultar a vida do usuário quanto à integração e à fiscalização feita pela SMTR. Pediu a volta, também, da Linha 439. Encerra denunciando que no carro 71557, no dia 3 de agosto às 20h00, uma PcD tentou utilizar o elevador e o motorista acabou rompendo o cabo do elevador, travando o mesmo e paralisando a operação do carro. Os usuários tiveram que sair para esperar outro, o que acabou gerando uma confusão e constrangimento no horário da volta para casa. O Sr. Ronald respondeu pontuando sobre a importância desses relatos serem feitos dessa forma, com número de ordem, data, horário como foi feito nesta Audiência; Sobre a 439, pontuou que esta está operando nos horários de pico e que levará essa demanda para uma melhor análise. A Troncal 2 também está em estudo para retomada, como as 511 e 512; sobre a proposta sugerida para a SMTR participar de grupos, o Sr. Ronald explicou que, infelizmente, é uma sugestão inviável levando em conta a rotina da SMTR e explicou também que as demandas podem ser registradas via protocolo ou 1746. Em seguida, o Sr. Licínio destaca a importância da próxima Audiência ocorrer num horário mais acessível; pontua, também, que o horário dos ônibus registrados no data.rio está adiantado em 3 horas, o que pode causar inconsistências e pontuou a importância desse dado ser corrigido para uma melhor fiscalização. O Sr. Ronald pontua que essa questão será apurada internamente para que essa inconsistência no data.rio seja solucionada. Ato contínuo, o Sr. Horácio Magalhães pontuou sobre o aspecto da segurança pública nos finais de semana do verão (Operação Praia), em que a PM precisa ficar nos pontos para impedir casos de vandalismos e tumultos em pleno verão do Rio de Janeiro, em Copacabana, com o número de carros reduzido. Em resposta, o Sr. Ronald pontuou que a SMTR participou dessa operação juntamente com a PM fornecendo informações pertinentes e que realmente foi constatado uma operação abaixo do desejado para um final de semana em pleno verão carioca e que houve cobrança junto às empresas para que isso fosse solucionado. Reiterou, também, os canais de denúncia da Prefeitura (1746) para receber essas demandas, que é o canal mais adequado. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Ronald encerrou a Audiência Pública às 10h57 agradecendo as manifestações realizadas e a presença de todos.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES - SMTR AUDIÊNCIA PÚBLICA - 12 DE AGOSTO DE 2022 - ÁREA DE PLANEJAMENTO (AP) - 3

Aos doze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às 09:20 horas, na Biblioteca Popular do Irajá João do Rio - Av. Monsenhor Félix, 512 - Irajá - Rio de Janeiro - RJ, teve início a Audiência Pública para Atualização de Cadastro de Itinerários das Linhas Municipais - Plano Operacional SPPO, para apresentação e discussão da matéria, com a presença dos Srs. Rebeca Costa Bittencourt Augusto, Marcus Vinícius Brasil, Letícia Correa Gonçalves Felix, Pablo Henrique Mendes da Silva e Fabio Barreto Pecego. O mediador Sr. Marcus Vinícius Brasil esclareceu a todos como seria conduzida a audiência e em seguida discorreu sobre: 1) Etapas da Audiência; 2) Revisão Estrutural do Modelo de Gestão; 3) Transição para Assegurar Prestação do Serviço; 4) Alteração dos Dispositivos que Regulam o Planejamento; 5) Planejamento Operacional da Rede; 6) Prioridades de Retomada de Serviços; 7) Serviços Restabelecidos Entre Junho e Agosto; 8) Resumo das alterações propostas pela SMTR (CRT - AP3). A Sra. Rebeca apresentou as alterações de itinerários de 5 Linhas e Serviços, as quais foram: Linha 277 ? Rocha Miranda - Candelária e 277 SN ? Rocha Miranda - Candelária / Descrição das Alterações: IDA: Supressão de passagem pela Quinta da Boa Vista (Av. Rotary Internacional), inclusão da passagem pelo Campo de São Cristóvão; 384 ? Pavuna - Passeio / Descrição das Alterações: IDA/VOLTA: Substituição do eixo de chegada ao centro, passando da Avenida Rodrigues Alves para a Avenida Presidente Vargas; 384 SV ? Pavuna - Passeio / Descrição das Alterações: IDA/VOLTA: Criação do Serviço Variante da linha 384; O Serviço Variante passa a vigorar com o itinerário da linha Regular, circulando pelo eixo da Av. Rodrigues Alves; 385 ? Village Pavuna - Passeio / Descrição das Alterações: IDA/VOLTA: Substituição do eixo de chegada ao centro, passando da Avenida Rodrigues Alves para a Avenida Presidente Vargas. Foi informado ainda as Linhas a serem extintas do Cadastro: 232 SPA Engenho Novo x Castelo - Serviço coberto pela linha 232 Regular; 232 SPB Lins x Castelo - Serviço coberto pela linha 232 Regular; 311 SP Del Castilho x Candelária - Serviço coberto pela linha 311 Regular; 312 SP Ramos x Candelária - Serviço coberto pela linha 312 Regular; 334 SP Brás de Pina x INTO - Serviço coberto pela linha 334 Regular; 335 SP Brás de Pina x Praça Tiradentes - Serviço coberto pela linha 335 Regular; 362 SPA Bairro União x Castelo - Serviço coberto pelas linhas 362 Regular e pela linha 685 SVB; 362 SPB Coelho Neto x Castelo - Serviço coberto pela linha 362 Regular; 362 SPC Vila Santa Tereza x Castelo - Serviço coberto pela linha 362 Regular; 378 SP Guadalupe x Castelo - Serviço coberto pela linha 378 Regular; 615 Pavuna x Del Castilho - Serviço coberto pelas linhas 296, 687 e 688. Após todo o exposto, foi aberto o momento para questionamentos dos presentes na Audiência. O Sr. Marcel Ferreira, morador do Lins, foi o primeiro a se manifestar e questionou se o serviço noturno da linha 277, o SN277, continuaria em operação. Prontamente, a Sra. Rebeca respondeu que este serviço noturno não será baixado e esclareceu que a linha apenas sofreu uma alteração de itinerário, seguindo o que foi alterado na linha regular. O Sr. Marcus complementou que com o atual plano de atualização das linhas, os serviços regulares estão sendo priorizados, mas que em um segundo momento, a SMTR colocará o foco nos serviços noturnos e na melhoria dos serviços de fim de semana, enfatizando que, quando o serviço regular é alterado, automaticamente o serviço noturno também o é. O Sr. Marcel relata que a linha regular da 277 funciona com turno único e quatro horários e pergunta como vai ser a operação do serviço noturno. O Sr. Marcus responde que as linhas de turno único irão evoluir para um serviço mais regular e definido ao longo do dia e com essa evolução os serviços noturnos irão apresentar uma melhoria. A Sra. Rebeca acrescenta que a primeira ação relativa ao retorno da 277 é a redução do intervalo, com um maior período de operação durante o dia e posteriormente inseri-la no pacote de linhas noturnas que irão retornar. Em seguida, o Sr. Marcel pergunta qual a previsão para o retorno do serviço noturno da 277 e o Sr. Marcus responde que o acordo judicial determinou uma quilometragem necessária a ser alcançada para o cumprimento do acordo, em que estão inclusos os serviços noturnos e de fim de semana e, sendo assim, as empresas só cumprirão o acordo com o retorno desses serviços, pois trata-se de uma exigência contratual. O Sr. Marcus cita não ser possível informar nesse momento precisamente um prazo, mas que está dentro dos sete meses estabelecidos no acordo. A Sra. Rebeca completa informando que os sete meses citados se encerram em dezembro do presente ano. Posteriormente, o Sr. Eduardo, morador de Madureira, indaga sobre a interferência da SMTR no operador de determinada linha, exemplificando que a linha 277 está sendo operada pelas empresas Vila Real e Novacap e que acha que seria mais interessante se fosse apenas uma empresa operando. O Sr. Eduardo acrescenta que a linha 650 que está em *pool* com duas empresas bem como a linha 457, que está com três, não estão operando

como antes quando havia apenas uma empresa responsável e encerra dizendo que os operadores atuais estão atuando da forma que querem. O Sr. Eduardo entende que quando há apenas um operador na linha ele sabe da importância daquela determinada linha e opera de uma maneira melhor. A Sra. Rebeca explica que a SMTR se relaciona com Consórcios e não com as empresas e que a obrigação da Secretaria é avaliar se está sendo cumprido o que foi determinado e aproveita para informar ao cidadão que as reclamações relativas à frequência de linhas, por exemplo, devem ser feitas por meio do canal do 1746. A Sra. Rebeca completa sua fala dizendo que a SMTR não pode determinar quais empresas devem operar quais linhas, mas sim gerenciar as quantidades de viagens que uma linha pode realizar e garantir que o Consórcio receba ou não o valor do subsídio. O Sr. Marcus reforça que a quantidade de viagens cabe a SMTR definir e que as reclamações relativas a intervalo devem ser feitas por meio de ouvidoria do 1746 para exigir a melhora dos serviços, mas que a questão de qual empresa vai operar uma determinada linha é uma decisão interna do Consórcio. Depois, o Sr. Eduardo continua suas indagações e faz uma pergunta sobre a criação da LECD pois ele quer saber qual o argumento principal para criação de uma linha desse tipo. A Sra. Rebeca explica que a LECD é uma Linha Experimental de Coleta de dados com a função embasar os técnicos da SMTR de dados a respeito da demanda ou não para criação de uma linha e que ela pode ser motivada pela população por meio de abaixo-assinado, pelo conhecimento local e pela percepção da Coordenadoria de Gestão de Rede de que há um trecho desatendido, por exemplo. O Sr. Marcus esclarece que é uma questão de Rede de Transportes verificar a necessidade de criação de uma linha por meio do estudo da demanda, da necessidade de transporte em uma região desatendida em que ainda não se possui dados ou adequação pontual da rede como, por exemplo, a extensão de uma linha que está fora dos parâmetros operacionais de alteração. O Sr. Marcus exemplifica que a implantação do novo corredor de BRT, a Transbrasil, é um caso que requer a criação de LECD. Por último, o Sr. Eduardo faz a seguinte sugestão: criação de linha de ônibus Penha x Barra da Tijuca via Linha Amarela, dando alternativa ao usuário que não seja o BRT e cita que poderia ser uma linha de segunda a sexta-feira. A Sra. Rebeca informou que a sugestão do Sr. Eduardo foi registrada para ser analisada. Seguidamente, o Sr. Pedro morador do Méier reclamou que as linhas 238 e 239 estão com uma frota baixa, porém as empresas que as operam recebem subsídio, conforme consultado nas tabelas disponíveis e que ele gostaria de saber qual a posição da SMTR quanto a isso. Uma outra questão levantada pelo Sr. Pedro são os veículos sem ar-condicionado e quais as medidas serão tomadas pela Secretaria para resolver isso. Em resposta, o Sr. Marcus explicou que existe uma meta de quilometragem a ser alcançada, que é revisada quinzenalmente e que é objetivo da Secretaria que a situação apontada pelo usuário melhore. O Sr. Marcus prosseguiu explicando que a cada tratativa com os Consórcios é exigido que eles aumentem a quilometragem e conseqüentemente, o número de viagens é aumentado ao longo do dia. Quanto à questão do ar-condicionado, o Sr. Marcus aponta que este assunto não faz parte da pauta da audiência e que no momento não era possível responder, entretanto, ficaria registrado e que mais adiante traria uma resposta atualizada sobre o tema, sugerindo uma abertura de chamado no 1746 para obter maiores informações. Logo a seguir, o Sr. Marcel, morador do Lins, questionou sobre o uso do GPS pois ele verificou, por exemplo, um caso em que a vista da linha era diferente do que estava marcando o GPS e pediu que haja fiscalização nas ruas para investigar esse problema. O Sr. Marcus destacou que não há necessidade de fazer essa verificação pois o prejuízo e a penalização são da empresa que opera com a vista errada, pois hoje a linha que não adequou o GPS ao serviço não contabilizará aquela viagem, logo, nessa nova lógica de remuneração, a operação das empresas tem que ser mais precisas para não perder as viagens e conseqüentemente o pagamento do subsídio. O Sr. Marcel perguntou se haverá operação de fiscalização da SMTR nos pontos finais. O Sr. Marcus respondeu que a SMTR faz operações periódicas. O Sr. Marcel também quis saber sobre o turno único de algumas linhas, exemplificando que a linha 388 tem uma operação bem regular, porém a linha 311 a operação está muito ruim, com horários irregulares e solicitou que a SMTR divulgasse os horários das linhas. A Sra. Rebeca informou que existem linhas com tabela de horários com partidas definidas e que a linha 311 está nesse sistema e com a informação dada pelo Sr. Marcel, os técnicos da SMTR irão verificar como está sendo feito esse controle. De forma a complementar a fala da Sra. Rebeca, o Sr. Marcus explicou que a Secretaria define os horários e caso não esteja sendo cumprido, será averiguado pela fiscalização para que os horários sejam cumpridos. Para completar, o Sr. Marcel sugeriu a publicação dos horários por meio da rede social *Facebook*. Prontamente, o Sr. Pedro do Méier reclamou sobre as linhas 693 e 691 que estão com a operação muito ruim depois da pandemia e cobrou da SMTR que houvesse uma revisão do itinerário dessas linhas e maior fiscalização. A Sra. Rebeca e o Sr. Marcus informaram que está registrada a reclamação. Em seguida, o Sr. Marcel enfatizou novamente o GPS trocado, uma vez que verificou que o GPS da linha 691 estava com a vista da linha 693 e criticou os horários praticados por essas linhas. A Sra. Rebeca informou que a reclamação será levada ao Consórcio responsável. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Marcus Brasil, encerrou a audiência às 10:00h, agradecendo a presença de todos e que foram registradas todas as manifestações dos presentes para serem avaliadas pela

SMTR.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES - SMTR
AUDIÊNCIA PÚBLICA - 12 DE AGOSTO DE 2022 - ÁREA DE PLANEJAMENTO (AP) - 4

Aos doze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às 09:40 horas, no Auditório da 7ª CRE, à Avenida Ayrton Senna nº 2001 - Barra da Tijuca - Rio de Janeiro - RJ, teve início a Audiência Pública para Atualização de Cadastro de Itinerários das Linhas Municipais- Plano Operacional SPPO, para apresentação e discussão da matéria, com a presença dos Srs. Ronald Miguel dos Santos, Carlos Alberto Ribeiro Rodrigues da Silva, Luiz Eduardo Pereira Santos Leal, Maxwell dos Santos Simões, Sonia Maria dos Santos, representantes da Secretaria Municipal de Transportes - SMTR e os representantes das seguintes instituições: Fórum de Mobilidade Urbana. O mediador Ronald Miguel esclareceu a todos como seria conduzida a audiência e em seguida discorreu sobre: 1) Revisão Estrutural do Modelo de Gestão; 2) Transição para Assegurar a Prestação do Serviço; 3) Prioridade de Retomada de Serviços, destacando os 22 Serviços Restabelecidos em Junho de 2022; 4) Alteração dos Dispositivos que Regulam o Planejamento; 5) Planejamento Operacional da Rede; 6) Resumo das alterações propostas pela SMTR com ênfase na AP4. Linhas 810 SP ? Taquara - Vargem Grande / DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES: IDA / VOLTA: Alteração do ponto final na Praça Agapanto para a Estrada dos Bandeirantes, próximo a Estrada da Cachoeira. JUSTIFICATIVAS: Ampliação do atendimento na região de Vargem Grande. Linhas a serem Extintas do Cadastro: 339 Rodoviária x Cidade de Deus. Considerações: Serviço coberto pela linha 348 ou pela integração entre as linhas 338 e 900. 346 Madureira x Candelária. Considerações: Serviço coberto pelas linhas 353 e 363. 939 Gardênia Azul x Tanque. Considerações: Serviço coberto pelas linhas 932 e 878. Após o exposto, foi aberto o momento para questionamentos. O Sr. Jorge pergunta sobre reformulação de linhas que operam no interior da Taquara. Não vê muito sentido no retorno de linhas que não rodem o dia inteiro, tais como as linhas 831, 865 e 963. Pergunta se houve estudo sobre o retorno das mesmas. O Sr. Ronald informou que houve estudo sobre o retorno das linhas a fim de atender regiões desatendidas pelo SPPO. Sobre a questão do quantitativo de viagens, a SMTR tem realizado o acompanhamento das demandas acerca das linhas que retornaram. O servidor Carlos Alberto informa que a SMTR está buscando realizar no primeiro momento todo atendimento espacial. Tentar atender todas as áreas que não possuem linhas atendendo. O Sr. Jorge perguntou se não faria mais sentido o retorno da linha 832, já que houve retorno da 831. O servidor Carlos Alberto informou que a SMTR priorizou o retorno da 831 em função da maior demanda que está localizada na saída da Colônia para a Taquara. A 832 fazia o itinerário atendido hoje pela 881. Nada mais havendo a tratar, o mediador, Sr. Ronald Miguel, encerrou a audiência às 10h10, agradecendo a presença de todos e registrando que a apresentação realizada e a ata da audiência serão disponibilizadas no site da SMTR.

SECRETARIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES - SMTR
AUDIÊNCIA PÚBLICA - 11 DE AGOSTO DE 2022 - ÁREA DE PLANEJAMENTO (AP) - 5

Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e dois, às 10:07 horas, no Teatro de Arena Elza Osborne Estrada Rio do A nº220 - Campo Grande - Rio de Janeiro - RJ, teve início a Audiência Pública para Atualização de Cadastro de Itinerários das Linhas Municipais - Plano Operacional SPPO, para apresentação e discussão da matéria, com a presença dos Srs. Marcus Vinícius da Silva Brasil, Daves Moura, Leone Barreto de Abreu, José Américo Falconeri de Loureiro, representantes da Secretaria Municipal de Transportes - SMTR e os representantes das seguintes instituições: Fórum Transporte Zona Oeste. O mediador Marcus Vinícius da Silva Brasil esclareceu a todos como seria conduzida a audiência e em seguida discorreu sobre: 1) Revisão Estrutural do Modelo de Gestão; 2) Transição para Assegurar a Prestação do Serviço; 3) Prioridade de Retomada de Serviços, destacando os 47 Serviços Restabelecidos entre Junho e Agosto de 2022; 4) Alteração dos Dispositivos que Regulam o Planejamento; 5) Planejamento Operacional da Rede; 6) Resumo das alterações propostas pela SMTR com ênfase na AP 5 - Linhas administradas pelo Consórcio Santa Cruz: - Linha 825 ? Campo Grande - Jesuítas / Descrição das Alterações: IDA/VOLTA: Supressão da passagem pela Rua Cosmos e Estrada de Paciência, seguindo direto pela rua Guarujá. JUSTIFICATIVA: Redução do tempo de viagem da linha e priorização das ligações entre Jesuítas, Santa Cruz e Campo Grande. Linha 885 ? Santa Cruz - Mato Alto / Descrição das Alterações: IDA/VOLTA: Extensão do itinerário até a Estação BRT Mato Alto. JUSTIFICATIVA: Ampliação do atendimento da ligação com o BRT na região de Guaratiba. Linhas a serem Extintas do Cadastro: Linha 396 ? Bairro Jabour - Candelária. Considerações: Serviço coberto pela linha 397. Linha 744 ? Realengo - Cascadura. Considerações: Serviço coberto pelas linhas 745, 746 e 794. Após todo o exposto, foi aberto o momento para questionamentos dos presentes na Audiência. O Sr. Luiz Guilherme, administrador da página Transporte da Zona Oeste, comentou que a alteração da linha 885 não é nova, que há anos a linha vai até o BRT do Mato Alto. Ademais, indagou que a Prefeitura, usando o GPS, vê as viagens, mas não vê a quantidade de carros, e que existem linhas operando apenas com um veículo, o passageiro não vê a linha, mas na página da prefeitura está dizendo que o subsídio está sendo pago integralmente, deu o exemplo das linhas 786, 389, 895. Ademais, perguntou se a prefeitura vai exigir o aumento da frota dessas linhas, se vão continuar pagando subsídio por um serviço que não é bem prestado, se o passageiro verá os ônibus na rua e, por fim, que o modelo adotado beneficiou as empresas e não o passageiro, como o caso da linha 786 que ganha seiscentos e poucos reais de subsídio por dia para operar com um carro. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil informou que vão exigir o aumento da frota. Ademais, informou que o número de viagens é ao longo do dia, inicialmente o intervalo está longo, porém a previsão é que a medida que o subsídio for pago a empresa aumente a frota. Além disso, informou sobre o déficit de frota e comparou com o ano de 2010, que tinha mais do dobro de veículos que atualmente. Por esses motivos, explicou que o planejamento é faseado e que as melhorias acontecerão gradualmente. Outrossim, informou que a linha 786 possivelmente terá um aumento de frota já no mês de agosto. Ato contínuo, informou que o planejamento vai evoluindo conforme as empresas ganhem o subsídio e que os números de viagens irão aumentar. Informou também que o objetivo é chegar em um critério de avaliação por hora e intervalo, manifestou interesse em passar o intervalo e o horário que o operador tem que cumprir, porém que não conseguem fazer isso nesse momento. O Sr. Daves acrescentou que no início do contrato SPPO eram mais de oito mil ônibus, e que no último levantamento existiam na média de três mil, portanto mais de cinquenta por cento de déficit do início da operação. Por este motivo, informou que conforme as empresas ganhem o subsídio cobrarão que as mesmas invistam na frota. O Sr. Marcus Brasil reiterou a importância da população cobrar o poder público para que as reclamações sejam ouvidas e analisadas. Ademais, explicou que o subsídio é estipulado pelo número de viagens e o operador tem que cumprir ao menos oitenta por cento do número estipulado para receber, se a linha tem um carro e der cinco viagens, porém forem determinadas dez viagens pela SMTR, a linha não recebe nada. Em prosseguimento, o Sr. Wellington Alves, morador de Paciência, relatou que os ônibus noturnos na sua região estão operando de forma reduzida, que a linha 873 não circula e que a linha 857 foi extinta. Informou ainda que estão formando um bloco dentro da zona oeste para mobilizar a população. Além disso, pediu que a prefeitura entre efetivamente na região e que os trabalhadores estão sofrendo. Ademais, arguiu que o BRT está sucateado e que a população está padecendo. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil explicou que o foco de todo o planejamento está na população, e que o plano atual é uma tentativa para recuperar o sistema que estava deteriorado. Ademais, informou que o BRT receberá

novos veículos e que já está sendo feito a obra de reforma de todo o pavimento da transoeste e que a licitação de reformas dos terminais Mato Alto, Pingo d'água e Curral Falso está em fase avançada de concretização. Concluiu explicando que os planos estão saindo do papel, mas que requer certo tempo para trazer toda a eficiência proposta. Ato contínuo, o Sr. Wellington sugeriu que os funcionários conversem com as lideranças da região para que se busque soluções mais efetivas e contundentes. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil informou que a coordenadoria técnica das regionais mantém diálogo com a população e que está à disposição para conversar. Em adição, o Sr. Daves informou que Paciência está nos estudos prioritários para retomadas de serviço e que o projeto básico para reformas dos terminais mencionadas pelo Sr. Marcus Brasil saíram no diário oficial do dia 10/08/2022. Dando prosseguimento à audiência, o Sr. Fábio, morador do Jardim Maravilha, agradeceu à SMTR pela oportunidade de ouvir os moradores. Ademais, arguiu que a Zona Oeste foi a região que menos recebeu o subsídio da Prefeitura, e que os “diretões” não receberam nenhum subsídio. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil explicou que o subsídio não é pago para os articulados nem para os “diretões”, e que o único serviço que recebe o subsídio são as linhas regulares. Dando prosseguimento, o Sr. Fábio solicitou o retorno da linha 855, que foi extinta pela prefeitura e acabou impossibilitando o morador da Zona Oeste de chegar na Zona Norte, considerando que o BRT está em péssimas condições. Ademais, pediu que o itinerário da referida linha fosse estendido até Coelho Neto. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil informou que existe previsão de retorno da linha 838, que faria esse percurso, e está em estudo uma ligação de Campo Grande para Sulacap. Ademais, informou que a reclamação foi registrada e será estudada, mas não consegue estipular um prazo definitivo para a execução do planejamento em análise. Continuando, o Sr. Fábio manifestou que o trabalhador perde tempo precioso esperando para fazer a baldeação e que a sucateação do sistema vem de décadas. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil informou que a manifestação ficou no registro e constará em ata. Em seguida, foi a vez do Sr. Jonatas Oliveira, morador de Santa Margarida, que questionou sobre as linhas que vão até o centro da cidade em turno único. Ademais, manifestou que diversas linhas que atendiam a região foram extintas com o passar do tempo e hoje as únicas opções são o frescão ou a linha 397, que vai lotado. Além disso, questionou se a Prefeitura não poderia criar linhas para atender os bairros mais distantes até o Centro da cidade para que não precisem fazer integração com trem e metrô. Outrossim, aludiu que as linhas de ônibus não operam à noite e os usuários ficam reféns das vans, que não gostam de atender gratuidades e idosos. Por fim, informou que as linhas não estão operando aos fins de semanas, dando como exemplo a linha 752. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil informou que as linhas que fazem ligação com o Centro, e estão fora do cadastro, não têm previsão de retorno por causa da Transbrasil, que mudará a dinâmica de transportes da região da Zona Oeste. Sobre o turno único, informou que é uma questão de priorização e que inicialmente estão focando na retomada do serviço, que posteriormente será dada atenção ao serviço no fim de semana e ao serviço noturno, e que esses serviços entraram no planejamento para pagamento do subsídio. Além disso, explicou que o planejamento é transformar os turnos únicos em regulares, mas que demandará tempo para os operadores adequarem a frota. Em seguida, a Sra. Tamires, moradora de Pedra de Guaratiba, manifestou apoio às falas de Fábio sobre ligações da região com outros pontos da cidade e corroborou que a audiência é uma grande conquista para os moradores da região. Ato contínuo, alegou que o BRT está sucateado e as pessoas estão adoecendo e se machucando, transcendendo a temática do transporte público e afetando o bem estar social. Ademais, manifestou que as linhas 852 e 866 não dão conta de atender a região e que os moradores precisam andar ou utilizar as vans para se deslocarem. Além disso, manifestou que não viu nenhum retorno para a região de Pedra de Guaratiba e que os moradores da região se sentem segregados. Outrossim, declarou que parte do problema poderia ser resolvido se a empresa que opera na região colocasse ônibus maiores, pois os intervalos são longos e acaba acumulando muitos passageiros no ponto. Informou que a região de Capoeira Grande não tem linhas operacionais, e que os moradores também estão segregados. Por fim, manifestou insatisfação com a extinção da linha 396, que sobrecarregaria a linha 397, que já não dá conta. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil esclareceu que os representantes da SMTR na audiência são, em sua maioria, moradores da região da Zona Oeste e que estão cientes dos problemas da região. Ademais, informou que a prioridade no momento são regiões que estão sem nenhum ônibus operando, mas que estão cientes dos problemas de transporte de Pedra do Guaratiba e que a linha 885 está com previsão de retorno. Sobre o BRT, recordou que já foram comprados novos ônibus, que estão sendo feitas as obras de pavimentação, e que as licitações para reformas dos terminais estão em andamento. Ademais, explicou que o planejamento é gradativo e que as melhorias serão vistas em breve. Por fim, esclareceu que a linha 366 está inoperante há muitos anos e que o objetivo da SMTR é que elas retornem, porém esse retorno será gradual. Informou também que todos os dados sobre itinerários, viagens e subsídio são públicos, que disponibilizará o site no final da audiência e que nada impede de que novas linhas sejam criadas, se os estudos indicarem para essa criação. Dando prosseguimento, o Sr. Felipe, morador de Realengo, questionou se existe alguma previsão de retorno de linhas para a região, em especial para Água Branca e Coronel Tamarindo. Ademais, questionou sobre o retorno das linhas 392, 370, 737, 784 e, em especial, as linhas 684 e 689, que atendiam a região. Ademais, sugeriu que se retornassem, as linhas 689 e 684 tivessem uma mudança de itinerário, passando pela Suburbana e Norte Shopping. Outrossim, pediu que as linhas

392 e 370 fossem beirando a linha do trem, Magalhães Bastos e Água Branca. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil reconheceu que a SMTR precisa olhar para a região, que a única linha radial operante é a 369, e notificou que já está em planejamento o retorno da linha 731 e será estudado o retorno das linhas 392 e 370. Ato contínuo, o Sr. Felipe pediu o retorno da linha 367. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil informou que o trajeto da linha será atendido por integração com a linha 393, e que não tem previsão para voltar com a linha 367. O Sr. Felipe, então, pediu para que aumentasse o número de veículos da linha 393, haja vista que ela cobriria linhas que estão sendo extintas. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil informou que será cobrado o aumento da frota. Ato contínuo, o Sr. Felipe manifestou que as linhas só rodam com um carro e, de segunda a sexta, não rodando aos fins de semana. Além disso, aludiu que a linha 923 não está rodando e pediu também o retorno das linhas 737 e 784. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil informou que a linha 923 está no estudo para retorno e informou que os pedidos serão analisados. Dando seguimento a audiência, o Sr. Felipe Reis, morador de Realengo, pediu a criação de uma linha da Vila Kennedy até Marechal, para atender os moradores da Av. Brasil, pois os mesmos não tem condução para Sulacap e centro de Realengo. Ademais, parabenizou a SMTR pelo retorno das linhas 41 e 43. Outrossim, frisou que as linhas 936, 952, 737 e 752 não estão rodando aos fins de semana e feriados. Em resposta, o Sr. Marcus Brasil reconheceu que a situação dos moradores da Av. Brasil gera reclamações recorrentes e que está no foco da SMTR a ligação do interior de Realengo com seu centro, assim como a ligação com Sulacap. Nada mais havendo a tratar, o mediador, Sr. Marcus Brasil, encerrou a audiência às 11:20 horas.